

Informações Contábeis Intermediárias

Solaris Transmissão de Energia S.A.

30 de junho de 2024

com Relatório de Revisão do Auditor Independente

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

Índice

Relatório de revisão do auditor independente	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias.....	8

Relatório de revisão do auditor independente

Aos Administradores e Acionistas da
Solaris Transmissão de Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Solaris Transmissão de Energia S.A. (Companhia), em 30 de junho de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações contábeis de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 30 de junho de 2024 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária.

Ênfase – Condições precedentes para efetivação de waiver

Chamamos a atenção para as Notas 9 e 21 às informações contábeis intermediárias, que descreve que em 5 de agosto de 2024, a Assembleia Geral de Debenturistas da Companhia deliberou pelo waiver para o não vencimento das debêntures, o qual se tornará efetivo somente após a verificação integral do cumprimento de determinadas condições. Até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias, estas condições não foram efetivamente cumpridas. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse tema.

São Paulo, 15 de agosto de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda
CRC SP-034519/O



Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Balço patrimonial
30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	31.071	35.656
Concessionárias e permissionárias	5	5.953	5.706
Tributos e contribuições a compensar		301	302
Prêmio de seguro		74	612
Ativo da concessão	7	62.447	62.075
Total do ativo circulante		99.846	104.351
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Ativo da concessão	7	746.564	730.499
Prêmio de seguro		-	8
Adiantamento a fornecedores	6	4.026	3.004
Total do ativo não circulante		750.590	733.511
Total do ativo		850.436	837.862
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	9.054	8.859
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	181.650	18.157
Salários e encargos sociais		1.907	2.032
Tributos e contribuições sociais		478	402
Imposto de renda e contribuição social		391	488
Encargos setoriais		734	452
Dividendos a pagar		2.434	2.434
PIS e COFINS diferido	10	2.566	2.452
Outros passivos		30	-
Total do passivo circulante		199.244	35.276
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	144.633	307.070
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	24.918	24.412
PIS e COFINS diferidos	10	30.675	28.849
Provisões para contingências	11	3.656	1.887
Total do passivo não circulante		203.882	362.218
Patrimônio líquido			
Capital social	12.a	186.491	186.491
Reservas de lucros	12.b	242.677	253.877
Lucros acumulados		18.142	-
Total do patrimônio líquido		447.310	440.368
Total do passivo e patrimônio líquido		850.436	837.862

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de seis e três meses findos em 30 de junho 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Período de seis meses		Período de três meses	
		30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receita de infraestrutura e operação e manutenção		7.515	5.488	(818)	(3.909)
Receita de remuneração do ativo de concessão		35.665	32.464	18.685	16.264
Receita operacional líquida	13	43.180	37.952	17.867	12.355
Custo de implementação de infraestrutura	14	(2.721)	(8.800)	(530)	467
Custo de operação e manutenção	15	(1.572)	(1.807)	(579)	(1.052)
Lucro bruto		38.887	27.345	16.758	11.770
Despesas gerais e administrativas	16	(3.120)	(1.679)	(2.132)	(704)
Outras receitas operacionais	17	1.834	-	1.543	-
Lucro antes do resultado financeiro		37.601	25.666	16.169	11.066
Receitas financeiras	18	1.101	1.447	459	735
Despesas financeiras	18	(19.110)	(18.539)	(8.667)	(8.706)
Resultado financeiro		(18.009)	(17.092)	(8.208)	(7.971)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		19.592	8.574	7.961	3.095
Imposto de renda e contribuição social corrente	10	(944)	(1.022)	(279)	(469)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10	(506)	(1.045)	(153)	(322)
Lucro líquido do período		18.142	6.507	7.529	2.304

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de seis e três meses findos em 30 de junho 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Lucro líquido do período	18.142	6.507	7.529	2.304
Total de resultados abrangentes	18.142	6.507	7.529	2.304

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de três meses findos em 31 de março 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Capital social subscrito	Reserva legal	Reserva de retenção de lucro	Reserva de lucros a realizar	Lucros acumulados	Subtotal	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	186.491	11.188	60.403	149.858	-	407.940	-	407.940
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	6.098	6.098
Lucro líquido do período	-	-	-	-	6.507	6.507	-	6.507
Saldos em 30 de junho de 2023	186.491	11.188	60.403	149.858	6.507	414.447	6.098	420.545
Saldos em 31 de dezembro de 2023	186.491	12.825	91.194	149.858	-	440.368	-	440.368
Distribuição de lucros	-	-	-	(11.200)	-	(11.200)	-	(11.200)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	18.142	18.142	-	18.142
Saldos em 30 de junho de 2024	186.491	12.825	91.194	138.658	18.142	447.310	-	447.310

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos de renda e contribuição social	19.592	8.574
Ajustes para conciliar ao lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		
PIS e COFINS diferidos	1.940	346
Provisão de contingências	1.769	587
Apropriação de custo de captação de debêntures	9	-
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	10.604	11.289
Atualizações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures	4.709	5.531
Outros	-	237
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais		
Concessionárias e permissionárias	(247)	(1.499)
Ativo de concessão	(16.437)	(13.195)
Tributos e contribuições a compensar	1	(171)
Prêmio de seguro	546	246
Adiantamentos a fornecedores	(1.022)	11.016
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores	195	(41.959)
Tributos e contribuições sociais	76	(411)
Salários e encargos sociais	(125)	(765)
Encargos setoriais	282	282
Outros passivos circulantes	30	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.041)	(826)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	20.881	(20.718)
Atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	6.098
Dividendos distribuídos	(11.200)	-
Captação de debêntures, empréstimos e financiamentos	-	19.398
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.240)	-
Amortização de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(11.026)	(11.085)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(25.466)	14.411
Varição do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(4.585)	(6.307)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	35.656	39.608
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	31.071	33.301

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Solaris Transmissão de Energia S.A. (“Companhia” ou “Solaris”), foi constituída em 24 de julho de 2018 e é uma sociedade anônima de capital fechado, com o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

A Companhia, em julho 2022, entrou parcialmente em operação comercial equivalente a 29,22% da parcela de RAP original. Em setembro de 2022, as demais instalações foram entregues à operação comercial. Adicionalmente, há um escopo adicional de reforço de 2 transformadores 500/230 -13.8 kV na SE Janaúba 3, que foi entregue à operação em janeiro 2023, aumentando a RAP de Solaris em 38% em relação ao valor da RAP original.

A Companhia se encontra 100% em operação incluído o reforço desde 25 de janeiro de 2023 e recebendo 100% de sua RAP.

Em 29 de março de 2024 a Companhia deixou de ter sua sede na Avenida Dr. Cardoso de Melo, nº 1.308 - 8º andar, na Cidade do São Paulo, Estado de São Paulo que passou a ser na Rua Funchal, nº 538 – Sala 32 D, Edifício Work Place Funchal, na Vila Olímpia. A companhia é controlada pela GBS Participações S.A., cuja acionista é a Sterlite Brazil Participações S.A. (“Controladora” ou “Grupo Sterlite”).

1.2. Da Concessão

Em 28 de junho de 2018, o Grupo Sterlite sagrou-se vencedor do Leilão ANEEL nº 2/2018. O contrato de concessão nº 31/2018 foi assinado 21 de setembro de 2018, e apresenta vigência de 30 anos a partir da data de assinatura com o Poder Concedente e será atualizado pelo IPCA.

O projeto da Companhia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Minas Gerais:

- (i) Linha de transmissão em corrente alternada em 230kV, entre as subestações de Janaúba 3 e Jaíba, em circuito duplo, com extensão aproximada de 93 km;
- (ii) Subestação Jaíba com pátio de 230/13813,8 kV, (6+1 Res) x 33,3 MVA;
- (iii) Subestação Janaúba 3 com pátio de 500/230-13,8 kV, (6+1 Res) x 100 MVA;

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

- (iv) Linha de transmissão em corrente alternada em 345kV, entre as subestações de Pirapora 2 e Três Marias, em circuito simples, com extensão aproximada de 112,2 km; e
- (v) Conexões de unidades de transformação, entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalação vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

1.3. Receita Anual Permitida - RAP

O contrato de concessão assegura Receita Anual Permitida - RAP no montante de R\$31.430 (R\$58.636 ajustado pelo IPCA ciclo 2023 - 2024), a partir da entrada em operação das linhas de transmissão. A RAP tem por finalidade remunerar os investimentos na infraestrutura da concessão bem como os serviços de operação e manutenção da linha de transmissão.

A ANEEL promoverá a revisão da RAP em intervalos periódicos de 5 anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data de assinatura do contrato de concessão.

Em 18 de março de 2021, a SCT emitiu a Nota Técnica nº 120/2021, que subsidiou a emissão da Resolução Autorizativa ANEEL nº 9.860 de 30 de março de 2021, autorizando a implantação de reforços nas instalações objeto do Contrato de concessão nº 031/2018, de forma específica na Subestação Janaúba 3, referente a instalação dos 3º e 4º bancos de transformadores 500/230 kV - 3 x 100MVA cada, conforme a Resolução Autorizativa.

A Tabela abaixo apresenta os valores de investimentos para fins de autorização do Reforço pela ANEEL, o percentual de O&M adotado, a respectiva parcela adicional de RAP, considerando o perfil plano para a receita, e o enquadramento do empreendimento segundo a seção 3.1 do Módulo 3 da REN nº 905, de 2020.

Tabela 1 - investimento (R\$), O&M (%) e RAP (R\$).

Empreendimento	Investimento	O&M	RAP	REN 905/2020
SE 500/230 kV Janaúba 3 Instalação dos 3º e 4º bancos de transformadores 500/230 kV, 3x 100 MVA cada, respectivas conexões, 2 interligações de barra 500 kV e 2 MIMs 500 kV.	94.973.138,65	2,0	12.869.730,48	4.1, a.
Total	94.973.138,65	-	12.869.730,48	-

Referência de preço: junho de 2020.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Na Portaria MME nº 778/SPE/MME de 28 de junho de 2021, o MME aprovou o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de reforços em instalação de transmissão de energia elétrica, objeto da Resolução Autorizativa ANEEL nº 9.860, de 30 de março de 2021, de titularidade da empresa Solaris Transmissão de Energia S.A.

1.4. Encargos regulamentares

Conforme instituído pelo art.13 da lei 9.427/96, concessionárias, permissionárias e autorizadas, devem recolher diretamente a ANEEL a taxa anual de fiscalização, que é equivalente a 0,4% do valor do benefício anual auferido em função das atividades desenvolvidas.

A Companhia aplicará anualmente em pesquisa e desenvolvimento, o montante de, no mínimo, 1% da Receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, compreendem as informações contábeis intermediárias elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 Demonstração Intermediária.

Todas as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediária, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas na gestão das operações da Companhia.

2.2. Base de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela diretoria em 15 de agosto de 2024.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2.3. Continuidade operacional

Em 30 de junho de 2024, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 99.398 (positivo em R\$ 69.075 em 31 de dezembro de 2023).

O capital circulante negativo é decorrente da reclassificação para o passivo circulante, no montante de R\$ 179.856 correspondentes ao saldo de debêntures, anteriormente apresentados no não circulante, em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas “*covenants*” previstas na escritura das referidas debêntures, que ensejam na possibilidade da exigência do vencimento antecipado de tal dívida, por meio de deliberação da Assembleia Geral dos Debenturistas (“AGD”). A Administração da Companhia iniciou as formalidades previstas na escritura e organizou a instalação da “AGD” para solicitação de perdão temporário “*waiver*”, a qual foi realizada e aprovada em 05 de agosto de 2024. A Companhia obteve o *waiver* entretanto com a contrapartida de cumprimento de condições adicionais que devem ser implementadas dentro de 15 dias úteis após a data da AGD. Em função do *waiver* ter sido obtido após a data destas informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia reclassificou o montante total das debêntures para o passivo circulante para a data base de 30 de junho de 2024. A Companhia não antecipa dificuldades no cumprimento das condições adicionais impostas pela AGD na obtenção *waiver*. Vide mais informações nas Notas 9 e 21.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim, dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.4. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias são mensurados pela moeda funcional da Companhia que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual atua.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos contratuais de concessão pelo método de ajuste a valor presente e análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

A Administração avaliou os julgamentos, estimativas e premissas e concluiu que não houve alterações em comparação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Os julgamentos, estimativas e premissas da Companhia foram preparadas de forma consistente com os mesmos julgamentos, estimativas e premissas contábeis descritos na Nota 2.4 divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

3. Sumário das principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, descritas na Nota 3 das referidas demonstrações e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Bancos	11.366	4.131
Aplicações financeiras	19.705	31.525
	<u>31.071</u>	<u>35.656</u>

As aplicações financeiras estão mensuradas pelo valor justo por meio do resultado e possuem liquidez diária. As aplicações financeiras são do tipo compromissadas, remuneradas pelo CDI, entre 70% e 98% em 2024 e 2023, cujas rentabilidades até 30 de junho de 2024 em R\$ 1.101 (R\$ 2.788 em 31 de dezembro de 2023).

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Concessionárias e permissionárias

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Concessionárias e permissionárias	<u>5.953</u>	5.706
	<u>5.953</u>	<u>5.706</u>

A Companhia teve um escopo adicional de reforço de 2 transformadores 500/230 -13.8 kV na SE Janaúba 3, que foi entregue à operação em janeiro 2023, aumentando a RAP de Solaris em 38% em relação ao valor da RAP original.

A Companhia tem prazo médio de recebimento de 15 a 25 dias após o faturamento.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, a avaliação e monitoramento do risco de crédito e que elas são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

6. Adiantamentos a fornecedores

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamentos a fornecedores (i)	<u>4.026</u>	3.004
	<u>4.026</u>	3.004
Não circulante	4.026	3.004

(i) Refere-se principalmente aos recursos liberados aos fornecedores relacionados à obra e subcontratados, de acordo com as condições contratuais de pagamento acordadas no fornecimento de materiais e serviços da construção da linha de transmissão. No momento das entregas das mercadorias e serviços os valores serão incorporados ao ativo contratual. Esses adiantamentos são assegurados pelas garantias recebidas pelos respectivos fornecedores.

7. Ativo de concessão

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	792.574	755.611
Receita de infraestrutura e operação e manutenção	9.274	16.487
Remuneração do ativo de concessão	37.017	76.019
(-) Faturamento	(29.854)	(55.543)
	<u>809.011</u>	<u>792.574</u>
Circulante	62.447	62.075
Não circulante	746.564	730.499

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Fornecedores

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores relacionados a implementação da infraestrutura (i)	5.629	5.403
Retenções contratuais (ii)	1.566	1.597
Materiais e serviços não faturados (iii)	1.859	1.859
	<u>9.054</u>	<u>8.859</u>

- (i) Saldo referente à construção do projeto, principalmente com aquisições de máquinas e equipamentos bem como contratação de serviços.
- (ii) As retenções contratuais, são mecanismos de garantia de cumprimentos das cláusulas nos contratos de aquisições, são negociadas no momento da contratação um percentual variável que será ser aplicado nos pagamentos efetuados. Os valores retidos, serão ressarcidos às contratadas proporcionalmente quando da conclusão e aceitação da contratante da integralidade da lista de pendência. Com a finalização do projeto, estamos em fase de reconciliação dos fornecedores.
- (iii) Materiais e serviços não faturados, conforme boletim de medição de serviços realizados para desmobilização de canteiro, fundações e administração EPC.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) As debêntures são compostas da seguinte forma:

Credor	Encargos	Data final	30/06/2024	31/12/2023
BNB – Banco do Nordeste Prioritário	IPCA + 1,7577%	15/02/2045	84.596	85.193
BNB – Banco do Nordeste Não Prioritário	IPCA + 2,1482%	15/02/2045	61.831	62.130
1ª emissão de debêntures	IPCA + 6,40%	15/08/2045	179.856	177.904
			326.283	325.227
	Circulante		181.650	18.157
	Não circulante		144.633	307.070

b) Movimentação de debêntures

Instituições financeiras	Saldo em 31/12/2023	Captações e adições	Juros	Atualização monetária	Apropriação custos de captação	Pagamento de juros	Amortização de principal	Saldo em 30/06/2024
BNB - Banco do Nordeste Prioritário	85.193	-	2.901	-	-	(3.159)	(339)	84.596
BNB - Banco do Nordeste Não Prioritário	62.130	-	2.213	-	-	(2.421)	(91)	61.831
Debêntures	177.904	-	5.490	4.709	9	(5.446)	(2.810)	179.856
Total	325.227	-	10.604	4.709	9	(11.026)	(3.240)	326.283

Instituições financeiras	Saldo em 31/12/2022	Captações e adições	Juros	Atualização monetária	Apropriação custos de captação	Pagamentos de juros	Saldo em 31/12/2023
BNB - Banco do Nordeste Prioritário	74.134	11.220	4.895	-	-	(5.056)	85.193
BNB - Banco do Nordeste Não Prioritário	54.064	8.178	3.759	-	-	(3.871)	62.130
Debêntures	169.942	-	10.810	7.802	-	(10.650)	177.904
Total	298.140	19.398	19.464	7.802	-	(19.577)	325.227

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia realizou, em dezembro de 2021, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e garantia fidejussória adicional, indexada ao IPCA e com juros remuneratórios de 6,40% a.a. (“Emissão de Debêntures”). A amortização ocorrerá em 44 (quarenta e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, observando o prazo de carência de 25 (vinte e cinco) meses, contados a partir da data de emissão, sendo a primeira parcela com vencimento em fevereiro de 2024 e a última em fevereiro de 2045.

Em janeiro de 2021, a Companhia firmou um contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”), no valor de R\$150.056, sendo aproximadamente R\$87.000 destinados a áreas prioritárias e R\$63.000 a áreas não prioritárias, conforme critérios definidos pelo próprio BNB (“Financiamento BNB”). Em maio de 2022, a Companhia recebeu o primeiro desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$75.390, sendo R\$43.664 destinados a áreas prioritárias e R\$31.726 destinados a áreas não prioritárias. Em novembro de 2022, a Companhia recebeu o segundo desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$52.266, sendo R\$30.188 destinados a áreas prioritárias e R\$22.078 destinados a áreas não prioritárias. Em abril de 2023, a Companhia recebeu o terceiro desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$19.398, sendo R\$11.220 destinados a áreas prioritárias e R\$8.178 destinados a áreas não prioritárias. Os pagamentos de juros ocorrerão trimestralmente sobre ambos os valores até o início da amortização, em março de 2024. A partir desta data, os pagamentos serão mensais, juntamente com as prestações vincendas de principal, até o vencimento final do contrato, em fevereiro de 2045. Sob os valores prioritários, incidirão juros remuneratórios de 1,7576%, acrescidos de IPCA conforme metodologia de cálculo dos Fundos Constitucionais. Já sobre os valores não prioritários, os juros serão de 2,1482%, seguindo a mesma metodologia.

Em novembro de 2021 a Companhia firmou o Contrato de Prestação de Garantias (“CPG”), tendo como fiadores os bancos: Itaú Unibanco e BTG. Foram emitidas, em nome de Solaris, fianças bancárias no valor de R\$150.000 referente à Emissão de Debêntures e R\$150.056 referente ao Financiamento BNB. Os pagamentos de comissão de fianças são pagos ao fim de cada período trimestral com base nos saldos atualizados da Emissão de Debêntures e do Financiamento BNB. A comissão de fiança é de 1,35% ao ano (base 360 dias), calculada de forma simples e pro rata *temporis*, até a conclusão do projeto. Em dezembro de 2023 o CPG e as cartas de fiança, emitidas em favor do BNB e dos debenturistas, foram aditados, postergando a data de vencimento por mais dois anos.

Para garantir o fiel cumprimento das Obrigações Garantidas, principais e acessórias, assumidas decorrentes da Emissão de Debêntures, e do CPG a Companhia cedeu, em cessão fiduciária em garantia, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta em favor dos Credores os direitos creditórios do projeto de implantação do lote 20 do Leilão ANEEL nº 002/2018. Com o mesmo intuito de garantir as operações de financiamento, a Sterlite Brazil e a GBS Participações alienaram fiduciariamente as ações da Solaris aos Credores.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Durante o primeiro trimestre de 2024, a Companhia realizou a distribuição de dividendos para a sua controlada GBS Participações, configurando o não cumprimento da cláusula 6.1.2 (v) da Escritura de Emissão das Debêntures, entretanto o não cumprimento de determinadas cláusulas não configura vencimento automático antecipado, uma vez que o evento em questão precisa ser aprovado em assembleia para ser considerado evento de inadimplemento.

Em 5 de agosto de 2024, a Companhia obteve o waiver para o tema relacionado acima, o qual se tornará efetivo somente após a verificação integral do cumprimento das condições suspensivas determinadas no referido documento. Dentre estas condições a Solaris deve: (i) receber o reembolso do montante de R\$ 11.200; (ii) Obter um waiver dos fiadores bancários concordando com os termos mencionados na assembléia geral e (iii) realizar o pagamento de um waiver fee que represente o maior valor entre o montante de R\$ 250 e o montante proporcional à média calculada sobre o percentual da dívida e/ou do montante afiançado, de qualquer remuneração, waivers fees, taxa adicional ou qualquer remuneração de qualquer natureza que venha a ser paga pela Companhia aos fiadores.

Em função do *waiver* ter sido obtido após a data destas informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia reclassificou o montante total das debêntures para o passivo circulante para a data base de 30 de junho de 2024.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo estão distribuídos como segue:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
2025	426	6.900
2026	2.385	7.758
2027	3.048	8.424
2028	3.787	8.956
2029	4.587	9.549
2030	5.496	10.252
2031	6.395	10.944
Após 2032	118.509	244.287
	<u>144.633</u>	<u>307.070</u>

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Tributos diferidos e imposto de renda e contribuição social correntes

a) Tributos diferidos

	30/06/2024	31/12/2023
Imposto de renda diferido	16.181	15.851
Contribuição social diferida	8.737	8.561
IR e CS diferidos passivos (não circulante)	24.918	24.412
PIS diferido	6.175	5.574
COFINS diferida	27.066	25.727
PIS e COFINS diferidos (i)	33.241	31.301
	58.159	55.713
Circulante	2.566	2.452
Não circulante	55.593	53.261

(i) O saldo de PIS e COFINS diferidos apresentados são reconhecidos sobre a receita de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de contratual apurada sobre o ativo financeiro contratual pela alíquota de 3,65%, o recolhimento ocorrerá à medida que a Companhia receber as contraprestações da RAP de acordo com a IN 1.700/17.

b) Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social corrente em 2024

	30/06/2024	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional líquida	43.180	43.180
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	3.454	5.182
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva	(864)	(466)
Outros	534	290
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(330)	(176)
Receita realizada	29.442	29.442
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	2.355	3.533
Receitas financeiras	648	648
Base de cálculo total	3.003	4.181
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Outros ajustes	(138)	(45)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(613)	(331)

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

- c) Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos em 2023

	30/06/2023	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional líquida	37.952	37.952
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	3.036	4.554
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva	(759)	(410)
Outros ajustes	89	35
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(670)	(375)
Receita realizada	25.410	25.410
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	2.033	3.049
Receitas financeiras	739	739
Base de cálculo total	2.772	3.788
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Outros ajustes	12	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	(681)	(341)

- d) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2022	Reconhecido no resultado	31/12/2023	Reconhecido no resultado	30/06/2024
Ativo/passivo					
Imposto de renda	(16.240)	389	(15.851)	(330)	(16.181)
Contribuição social	(8.440)	(121)	(8.561)	(176)	(8.737)
Não circulante	(24.680)	268	(24.412)	(506)	(24.918)

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Provisões para contingências

Contingências passivas – risco de perda provável

A Administração da Companhia com base em opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso, como segue:

	30/06/2024	
	Quantidade de processos	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2022	43	910
Cíveis	(5)	977
Saldo em 31 de dezembro de 2023	38	1.887
Cíveis	(9)	1.769
Saldo em 31 de junho de 2024	29	3.656

Em 30 de junho de 2024, todos os processos relacionados a perdas prováveis da Companhia referem-se a Ações de Constituição de Servidão e fundiários.

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

A Companhia foi constituída em 24 de julho de 2018 com capital social autorizado de R\$1, divididas em 1.000 ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$1.

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$186.491 dividido em 186.491.109 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1,00 cada.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

b) Reservas de lucros

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Reserva legal (i)	12.825	12.825
Reserva de retenção de lucros (ii)	91.194	91.194
Reserva de lucros a realizar (iii)	138.658	149.858
Reservas de lucros	<u>242.677</u>	<u>253.877</u>

- (i) Reserva legal limitada em 5% do lucro líquido do ano, limitada a 20% do capital social antes da destinação.
- (ii) Reserva de retenção de lucros corresponde a parcela de lucro líquido do exercício excedente a reserva legal e ao dividendo mínimo obrigatório. A administração propõe a constituição de reserva de retenção de lucros nos termos do art. 196 da Lei 6.404/76. A Assembleia Geral dos acionistas deverá aprovar ou não a manutenção dessa reserva.
- (iii) Essa parcela advém substancialmente da contabilização de ativos e passivos, cujos prazo de realização financeira ocorrerão em exercícios futuros. Dessa forma, os valores mantidos nessa rubrica serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e realização financeira do saldo de ativo contratual e, conseqüente geração de caixa pela Companhia.

c) Dividendos

Conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2024, a acionista da Companhia aprovou a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 11.200, proveniente do saldo da reserva lucros a realizar.

13. Receita operacional líquida

	<u>Período de seis meses</u>		<u>Período de três meses</u>	
	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Receita operacional bruta				
Receita de infraestrutura e operação e manutenção	9.274	5.939	191	(4.059)
Receita de remuneração do ativo de concessão	37.017	33.692	19.089	16.881
Total da receita bruta	46.291	39.631	19.280	12.822
PIS e COFINS sobre a receita	(2.710)	(1.679)	(1.243)	(467)
Encargos setoriais	(401)	-	(170)	-
Receita operacional líquida	43.180	37.952	17.867	12.355
Custo de implementação de infraestrutura (Nota 14)	(2.721)	(8.800)	(530)	467
Margem %	159,57%	54,67%	163,90%	(888,44)%

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Custo de implementação de infraestrutura

	Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Pessoal	-	(30)	-	-
Máquinas e equipamentos	(141)	(3.482)	(50)	-
Serviços de terceiros	-	(661)	-	-
Terrenos	(1.929)	-	(140)	-
Edificação	(645)	(3.128)	(333)	467
Servidão	(8)	(2)	(8)	-
Juros recapitalização	-	-	-	-
Outros	2	(1.497)	1	-
	(2.721)	(8.800)	(530)	467

15. Custo de operação e manutenção

	Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Pessoal	(118)	(117)	(95)	(7)
Serviços de terceiros	(1.453)	(1.677)	(485)	(1.677)
Outros	(1)	(13)	1	632
	(1.572)	(1.807)	(579)	(1.052)

16. Despesas gerais e administrativas

	Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Pessoal e encargos	(794)	(16)	(347)	(6)
Serviços de terceiros	(1.573)	(1.100)	(1.323)	(525)
Materiais	(2)	-	(2)	-
Aluguéis	(17)	-	(17)	3
Tributos	(4)	(17)	(3)	(15)
Seguros	(550)	(538)	(260)	(261)
Outros	(180)	(8)	(180)	100
	(3.120)	(1.679)	(2.132)	(704)

17. Outras receitas e despesas

	Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Outras receitas (CDE)	1.834	-	1.543	-
	1.834	-	1.543	-

Refere-se aos valores a título da CDE (Conta Desenvolvimento Energética) liquidados no âmbito da CCEE.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Resultado financeiro

	Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.101	1.447	459	735
	1.101	1.447	459	735
Despesas financeiras				
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	(15.313)	(16.821)	(6.914)	(7.694)
Despesas bancárias	(160)	(190)	(82)	(190)
Comissões e taxas	(3.615)	(1.473)	(1.655)	(781)
Multa	(17)	(52)	(14)	(38)
IOF	(1)	(3)	(1)	(3)
Outros	(4)	-	(1)	-
	(19.110)	(18.539)	(8.667)	(8.706)
	(18.009)	(17.092)	(8.208)	(7.971)

19. Seguros

A Companhia possui contratos de seguro garantindo a indenização, até o valor fixado na apólice, pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato principal, oriundo do Edital do Leilão nº 002/2018-ANEEL, bem como multas e indenizações devidas à administração pública, conforme apresentado a seguir:

Fase	Garantias	Seguradora	Emissão	Vigência	Valor Segurado
Performance Bond	Performance Bond	Swiss RE Corporate	13/09/2018	27/09/2024	R\$ 20.156
Operacional	Risco Civil	Chubb Seguradora	05/07/2024	05/07/2025	R\$ 30.000
Operacional	Riscos de Engenharia	AXA Seguros	25/06/2021	21/09/2024	R\$ 345.091
Construção	Risco de Engenharia	AXA Seguros	06/12/2021	28/02/2025	R\$ 83.078

20. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela diretoria.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Ativos mensurados pelo custo amortizado	Nível	30/06/2024	31/12/2023
Bancos		11.366	4.131
Concessionárias e permissionárias		5.953	5.706
Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Nível	30/06/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras	2	19.705	31.525
Passivos mensurados pelo custo amortizado	Nível	30/06/2024	31/12/2023
Empréstimos, financiamentos e debêntures		326.283	325.227
Fornecedores		9.054	8.859

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

20.2. Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20.3. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

Análise de sensibilidade

O ativo financeiro da Companhia está atrelado à variação do CDI. Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi de 30 de junho de 2024 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Os passivos financeiros da Companhia estão atrelados à variação do IPCA do período somados as taxas fixas previstas em contratos firmados. As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, no índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida com base nos valores existentes em 30 de junho de 2024. A análise de sensibilidade dos passivos financeiros inclui as taxas fixas dos contratos nos cenários de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI e IPCA e seus impactos nos ativos e passivos da Companhia, adotando-se a data base de 30 de junho de 2024, definimos o Cenário Provável para os próximos 12 meses e a partir deste, simulamos variações de redução de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) e de aumento de 25% (Cenário III) e 50% (Cenário IV) sobre as projeções de cada indexador.

30/06/2024						
Indexador	Posição em 30/06/2024	Cenário provável	Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (50%)	Cenário IV (25%)
Ativos						
CDI		12,35%	6,18%	9,26%	18,53%	15,44%
Equivalentes de caixa	19.705	2.434	1.217	1.825	3.650	3.042
Passivos						
IPCA		7,16%	3,58%	5,37%	10,73%	8,94%
Empréstimos e financiamentos	326.283	26.463	13.232	19.847	39.695	33.079

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

b) Riscos de preço

As receitas da Companhia são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL.

c) Riscos cambiais

A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

d) Riscos de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas juros dos financiamentos da Companhia são amenizadas pelo fato do contrato de concessão assegurar que a Receita Anual Permitida - RAP também está atrelada à índices inflacionários e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

21. Eventos subsequentes

Atualização da Receita Anual Permitida - RAP

Em 16 de julho de 2024 a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL emitiu a resolução homologatória nº 3.349, que considera a atualização dos contratos de concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica em 1º de julho de cada ano como data de referência para o reajuste da Receita Anual Permitida – RAP. A Receita Anual Permitida – RAP para a Companhia foi atualizada para R\$ 62.745.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Waiver para o não vencimento antecipado das debêntures

A Administração da Solaris, por intermédio do Agente Fiduciário, convocou uma Assembleia Geral de Debenturista (AGD) para deliberação do pedido de waiver sobre o não cumprimento da obrigação descrita abaixo, o qual foi concedido em 05 de agosto de 2024.

1. Distribuição indevida de dividendos pela emissora, de acordo com o inciso (v), Cláusula 6.1.2 da Escritura de Emissão;

Deliberaram a aprovação de waiver sobre o item 1 mencionado acima, desde que se cumpram, de forma cumulativa, as seguintes condições suspensivas para eficácia da deliberação, são elas:

- (a) Que ocorra a devolução integral dos dividendos distribuídos pela Emissora aos seus acionistas diretos ou indiretos até 31 de agosto de 2024;
- (b) Que os Fiadores anuem e confirmem de forma inequívoca, através de uma carta de concessão de waiver, e, em termos satisfatórios ao Debenturista, que a Fiança Bancária e o Contrato de Prestação de Fiança permanecem válidos, eficazes e em pleno vigor, independentemente da ocorrência de quaisquer dos eventos de inadimplemento aqui descritos ou da ocorrência de qualquer Hipótese de Devolução Antecipada prevista no Contrato e Prestação de Fiança, e considerando as alterações decorrentes desta assembleia geral de debenturistas;
- (c) Que a Emissora pague um waiver fee no valor equivalente ao maior entre (i) o montante de honorários referentes a assessoria legal prestada ao Debenturista (não cumulativo com o previsto na condição suspensiva na deliberação (iii) da AGD de 05 de agosto de 2024), no valor máximo de R\$250 (duzentos e cinquenta mil reais), e (ii) o montante proporcional à média calculada sobre o percentual da dívida e/ou do montante afiançado, de qualquer remuneração, waivers fees, taxa adicional ou qualquer remuneração de qualquer natureza que venha a ser paga pela Emissora aos Fiadores; e
- (d) Que a Emissora e os Fiadores concordem de maneira expressa e inequívoca com a alteração de redação da cláusula 4.21.4, do item (ix) da cláusula 4.22.1 e da cláusula 4.22.2 da Escritura de Emissão, bem como com o acréscimo dos itens (x) e (xi) à cláusula 4.22.1, conforme detalhado na AGD de 05 de agosto de 2024.

Em razão do perdão obtido, foi deliberado não declarar o vencimento antecipado, desde que todas as condições suspensivas sejam atendidas no prazo de até 15 dias úteis a partir da deliberação mencionada.

De acordo com as condições mencionadas, em 6 de agosto, a GBS já realizou o reembolso do montante de R\$ 11.200, e sobre os termos ii e iii a administração tem a expectativa de obter os waivers ainda no mês de agosto, bem como realizar os pagamentos das referidas obrigações.